

Divergente¹

Lucas Vítor Alves Rodrigues SENA²
Felipe Pinto MOURA³
Fernanda Melo COSTA⁴
Luanny Victória Câmara de SANTANA⁵
Luciana de Souza Fernandes da SILVA⁶
Ramayane Queiroz da COSTA⁷
Mariah BRANDT⁸
Mistyla Andrews CORRÊA⁹

Allan Soljenítsin Barreto RODRIGUES¹⁰

Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM

RESUMO

O "Divergente" é um jornal mural elaborado pelos alunos do 1º período de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) na disciplina Planejamento Visual, Editoração Eletrônica e Webdesign com objetivo de promover o debate sobre questões que dividem a opinião pública. As duas primeiras edições trataram de assuntos como a legalização da maconha e a realização da Copa do Mundo de 2014. O jornal busca contribuir socialmente fornecendo aos seus leitores diferentes visões sobre assuntos polêmicos para que estes possam formar suas opiniões.

PALAVRAS-CHAVE: Divergente; jornal mural; legalização; maconha; diagramação.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal Mural.

² Aluno líder do grupo e estudante do 2º. Semestre do Curso Jornalismo, email: lucas.vitor.sena@gmail.com

³ Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo email: felipepmoura@yahoo.com

⁴ Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo email: nandajust@gmail.com

⁵ Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo email: luannyvcs@gmail.com

⁶ Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo email: celu.fernandes.12@gmail.com

⁷ Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo email: ramayanecosta@gmail.com

⁸ Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo email: mariah@gmail.com

⁹ Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo email: mistyla@gmail.com

¹⁰ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: allan_soljenitsin@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

A opção por produzir um jornal-laboratório se deu por este proporcionar ao estudante a possibilidade de realizar um treinamento dentro da universidade, colocando em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer da disciplina Planejamento Visual, Editoração Eletrônica e Webdesign, bem como as demais voltadas para a produção de textos jornalísticos. O Divergente, jornal-mural produzido pelos alunos do 1º período do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), ajuda a desenvolver a capacidade e a habilidade de produção dos textos dos estudantes desde o primeiro semestre do curso.

Mesmo com advento da internet, do avanço das telecomunicações e da população já estar habituada a convergência midiática, acreditamos que alguns meios de comunicação tradicionais ainda são eficazes. Por esta razão optou-se pela criação de um jornal mural, já que é um instrumento de comunicação rápida e imediata, como se fosse um terminal eletrônico acessível a todos. Sua grande força é que as informações podem ser veiculadas diariamente, merecendo o interesse e a curiosidade geral como fonte de novidades (FRANÇA, 1998).

Outro fato considerado na opção por um jornal mural foi o seu caráter dinâmico, que abre espaço para um rol de informações pouco focalizadas por outros veículos, já que trata de assuntos relacionados a um nicho social, ou seja, tem abrangência menor do que as visadas pelas grandes empresas de comunicação. Além disso, caracteriza-se principalmente por ser um veículo prático e imediato da comunicação, de baixo custo e focado em um assunto ou área específica do conhecimento e com uma linha editorial predefinida (RIBAS, 2008).

No caso do Divergente, o seu público alvo são os alunos de Jornalismo e Relações Públicas do Departamento de Comunicação Social da Ufam e sua linha editorial tem uma proposta experimental de focar em um assunto apenas e explorar diferentes posicionamentos sobre o mesmo. Ao invés focar em um público amplo e de oferecer várias notícias, como ocorre usualmente, o Divergente busca tratar de assuntos superficialmente tratados na mídia e oferece ao seus leitores um aprofundamento qualitativo na medida em que publica opiniões diferentes sobre as temáticas. Buscamos contribuir social e culturalmente em trabalhar para que os leitores tenham elementos para refletir sobre os assuntos e contribuir para a formação das suas opiniões.

2 OBJETIVO

O objetivo geral do jornal-mural Divergente é oferecer um conteúdo diferenciado ao seu público alvo enfocando assuntos que dividem a opinião pública e oferecendo diferentes visões sobre eles para ajudar no processo de formação de opinião e, conseqüente, tomada de posição.

3 JUSTIFICATIVA

A criação do jornal-mural Divergente teve como inspiração a função social do jornalismo e sua legitimidade nas democracias. Acreditamos que a democracia necessita de pessoas bem informadas assim como um jornal depende de confiança pública. Antes de ser tratado como uma atividade lucrativa, o jornalismo precisa ser visto como um serviço público e como tal deverá orientar suas atividades (NOBLAT, 2002). Entendido desta forma, os noticiários devem transmitir entendimento, pois é do conhecimento que deriva o poder, e na democracia o poder é dos cidadãos. A principal finalidade do jornalismo é fornecer aos cidadãos as informações de que necessitam para serem livres e se autogovernar. (KOVACH; ROSENSTIEL, 2003, p. 31).

O estado democrático prevê o direito de informar e de receber informações. Na verdade, pode se dizer que esse direito é o elemento primordial da vida democrática (MELO, 2009). Para Traquina (2005), o jornalismo, inicialmente identificado apenas com a imprensa, deve ser um veículo de informação para equipar os cidadãos com as ferramentas vitais ao exercício dos seus direitos e voz na expressão das suas preocupações. De acordo com Melo (2009, p.57), figurando na história da humanidade como inovação que alterou profundamente a marcha civilizatória, a imprensa instaurou a cidadania e criou condições indispensáveis para a emergência das sociedades democráticas.

Traquina (1997, p. 123) estabelece a função do jornalismo dentro da Esfera Pública, afirmando que a teoria democrática dá aos meios de comunicação o papel de mercado de ideias: cabe à imprensa atuar como elo entre a opinião pública e as instituições governantes e a abrir a possibilidade para haver conflitos discursivos no âmbito das matérias jornalísticas. O Divergente procura oferecer aos seus leitores esse mercado de ideias sobre os temas tratados por ele na esperança de contribuir com a tomada de decisão dos seus leitores.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O Jornal Divergente foi desenvolvido em lona acrílica como tamanho de 120cm de altura com 90 cm de largura. O layout do jornal tem por objetivo repassar as informações de forma organizada e chamar a atenção do público alvo.

Espera-se uma programação visual bem feita, as notícias bem distribuídas e dispostas de forma agradável, divididas por seções. A diagramação precisa ser estudada, levando-se em conta o volume e o tipo de notícias que serão divulgadas. A titulação das colunas deve ser feita em letras grandes e coloridas. O quadro do jornal mural pode contar com tarjas e separadores coloridos, títulos chamativos e curiosos, além do uso de fundos em cor para ressaltar determinadas informações. (França, 1998)

O jornal-mural foi desenvolvido no âmbito da disciplina Planejamento Visual, Editoração Eletrônica e Webdesign como forma de promover entre os alunos o trabalho em equipe e a prática desde o primeiro ano de estudo. Sua produção envolveu a realização de entrevistas, produção de fotografias, elaboração de textos e produção de um projeto gráfico e editorial para o Divergente. Em relação a concepção do projeto gráfico, seguimos a orientação de MEREU, (2006), quando diz que o Jornal Mural deve ser diagramado de maneira que desperte o interesse e a curiosidade do público leitor, destacando títulos, brincando com cores e boxes coloridos.

Na produção do jornal mural Divergente, utilizamos a família tipográfica Romana Moderna (fonte Times New Roman) em todos os textos. Caracterizada por ser leve e esteticamente agradável, a fonte ajuda na legibilidade. Esta fonte é altamente recomendada para textos longos, pois o contraste das hastes facilita a leitura. Além disso, a fonte oferece elegância ao texto e conota seriedade.

Segundo HEITLINGER (2007), hoje [a fonte Times New Roman] é considerada um dos tipos mais conhecidos e utilizados ao redor do mundo (em parte por ser a fonte padrão em diversos processadores de texto). Seu nome faz referência ao jornal (*Times*) e também a uma releitura das antigas tipografias clássicas (*new roman*).

Em relação ao logotipo do jornal mural Divergente, optamos por separar a palavra divergente pela imagem da silhueta de um homem caminhando para a esquerda e sua sombra fazendo o caminho contrário. A imagem exemplifica perfeitamente o nome e a proposta do jornal, que é abordar uma temática polêmica a partir de visões opostas, dando a oportunidade de voz para pontos de vistas contrários.

A proposta editorial foi formulada tendo como base o que diz França (1998). O autor aponta que ao contrário da mídia impressa, que pode ser levada para públicos externos, o Mural é uma comunicação dirigida essencialmente ao público interno, podendo, portanto, veicular dados reservados a este público. Logo, o público alvo foi definido como os alunos dos cursos de Jornalismo e Relações Públicas do Departamento de Comunicação Social da Ufam. Os temas abordados são sempre aqueles que ocupam espaço na mídia e que provocam polêmica na opinião pública. O Divergente oferece um aprofundamento deste temas ao focar diferentes visões sobre o mesmo tema e abrir espaço para opiniões conflitantes.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Divergente foi produzido no formato de 120cmx90cm (banner) e em lona acrílica com objetivo de facilitar a sua diagramação e exposição no Bloco Mario Ypiranga Monteiro, localizado no Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL) da Ufam (local onde estão localizadas todas as turmas de Jornalismo e Relações Públicas). Sua primeira edição tratou do assunto "Legalização da Maconha" e foi composta por nove matérias ligadas a legalização da maconha, sendo elas: "A história da Maconha", por Felipe Moura; "O dirijó", por Luanny Victória; "A maconha na cultura", por Ramayane Queiroz; "Maconha x Religião", por Lucas Vítor Sena; "Uso medicinal da maconha", por Luciana Souza; "Não uso mas não sou contra", por Alessandra Briglia; e mais três entrevistas: uma com um advogado criminalista, por Fernanda Melo; outra com um bacharel em Teologia por Lucas Vítor Sena; e por fim uma com dois usuários de drogas, por Juan Gabriel. Além disso, temos oito imagens, sendo duas delas feitas pelos alunos Juan Gabriel e Fernanda Melo, e as demais reproduzidas da Internet.

A segunda edição, que trata da Copa do Mundo de 2014 em Manaus, traz três matérias, escritas pelos alunos Fernanda Melo, Felipe Moura e Lucas Vítor Sena. As matérias são "A Opinião Pública", por Felipe Moura; "Por Outro Lado...", por Fernanda Melo; e "O Legado da Copa", de Lucas Vítor Sena. Além das matérias, há também quatro fotos, de autoria dos fotógrafos Tácio Melo, Adriel Medeiros, Zamith Filho e Raphael Alves. Há também uma charge, reproduzida da Internet.

6 CONSIDERAÇÕES

Durante a elaboração desse projeto, o leque de habilidades como futuros jornalistas cresceu bastante. Foi necessário aliar a teoria e a prática, além de reforçar ainda mais o que já se sabia. Desde o nervosismo ao pesquisar e elaborar as primeiras perguntas ao entusiasmo de conversar e transcrever as respostas da melhor forma possível. O desenvolvimento e aprofundamento das habilidades gráficas também se mostram úteis para escolher a fonte que se adequaria perfeitamente aos nossos leitores. O ápice, talvez, fora o grande mergulho no universo da diagramação e design que nos fez sair da página em branco até o produto final passando por horas de pesquisas e aprimoramentos sobre o uso de softwares e técnicas com o intuito de deixar o Divergente com a melhor aparência possível. O crescimento ao longo desse trabalho foi intenso, tanto tecnicamente como socialmente. Simular, de certa forma, o cotidiano de uma redação, aprender a ouvir falar na hora certa, respeitar a opinião dos colegas e saber trabalhar com pessoas e os mais diferentes pensamentos fizeram com que a criação do Divergente se tornasse um projeto excelente e de grande aprendizado para todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BREVE INTRODUÇÃO AO DESIGN. **Tipologia e Tipografia**. Disponível em <<http://www.lsc.ufsc.br/~edla/design/design.htm>>. Acesso em: 15 de agosto de 2013.

FRANÇA, Fábio. **Jornal Mural**: Nova e Eficiente Opção. Disponível em <<http://www.sinprorp.org.br/Clipping/2006/095.htm>>. Acesso em: 20 Abr. 2011.

FREITAS, Ana Karina Miranda de. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. Núcleo de Comunicação do ISCA Faculdades. Limeira, outubro-dezembro de 2007. Disponível em <http://www.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/Cor/psicodinamica_das_cores_em_comunicacao.pdf>. Acesso em: 10 de agosto de 2013.

KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. **Elementos do Jornalismo**. São Paulo: Geração Editorial, 2003.

MELO, José Marques de. **Jornalismo: compreensão e reinvenção**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MEREU, C. S. **O Jornal Mural como Ferramenta na Comunicação Interna**: Uma análise comparativa entre os jornais murais das empresas Emater-MG e BHTrans. Monografia de conclusão de curso (Comunicação Social). Departamento de Ciências da Comunicação do Centro Universitário de Belo Horizonte ó UNI-BH. Belo Horizonte, 2006. Disponível em: <<http://www.convergencia.jor.br/bancomonos/2006/cristinamereu.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2010.

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um Jornal Diário**. São Paulo: Contexto, 2002.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO. **Jornal Mural**. Disponível em: <http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Projetos/ondas/Anonimo/jornalmural.aspx>. Acesso em: 23 de agosto de 2013.

SIGNIFICADO DAS CORES. **Significado do Verde**. Disponível em: <http://www.significadodascors.com.br/significado-do-preto.php>. Acesso em: 10 de agosto de 2013.

TRAQUINA, Nelson (Org.). **Jornalismo: Questões, teorias e histórias**. Lisboa, Vega, 1997.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo ó por que as notícias são como são**. 2ª. Ed. Florianópolis: Insular, 2005.